



A VISÃO DO PESQUISADOR NO AUTOARQUIVAMENTO EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS E A CONTRIBUIÇÃO DA INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR

Viviane Santos de Oliveira Veiga, Aline Silva, Rejane Machado, Denise Nacif Pimenta, Cícera Henrique da Silva, Maria da Conceição Carvalho, Luis Guilherme Gomes de Macena

Instituto de Comunicação e Informação Científica e tecnológica em Saúde. Fiocruz

Pôster: http://biredial.ucr.ac.cr/index.php/Biredial-ISTEC_2014/2014/paper/viewFile/170/109

Resumo

O Repositório Institucional é uma das ferramentas das Tecnologias de informação e comunicação (TICs) que estão alterando o processo de comunicação da ciência e seus impactos na sociedade. Objetiva principalmente melhorar a comunicação científica interna e externa à instituição; maximizar a acessibilidade, o uso e a visibilidade (Autor, 2009). Para o sucesso de um repositório, é preconizado o self-archiving, isto é, o depósito, pelo autor ou pessoa autorizada por ele, de um documento digital no sistema. A autonomia do autor na realização da tarefa de self-archiving de suas pesquisas científicas pode não ser exercida devido a diversos fatores, dentre eles, a usabilidade da interface. Pesquisas bibliográficas indicam a pouca frequência de estudos de usabilidade em repositórios institucionais envolvendo usuários na tarefa de self-archiving. Tarefa esta, fundamental no processo de mudança de comportamento e cultura dos pesquisadores na adesão ao repositório. Estes estudos também podem auxiliar a entender o modelo mental dos pesquisadores em cada área do conhecimento, uma vez que estudos apontam existirem diferenças entre a adesão ao autoarquivamento e a área do conhecimento e que há resistência por parte dos pesquisadores sênior a alterar o seu comportamento de publicação. ARCA, the Institutional Repository of the Fundação Oswaldo Cruz Fiocruz, linked to the Brazilian Ministry of Health, lançado em 2011, objetiva ser o principal instrumento de organização, preservação e disseminação da produção científica institucional e conta atualmente com 5.106 documentos digitais. A maioria destes foi depositada por profissionais de informação e não pelos pesquisadores. Visando então identificar possíveis dificuldades no autoarquivamento, foi desenvolvido um estudo de usabilidade do repositório ARCA com cinco pesquisadores da Fiocruz na realização da tarefa de self-archiving. Utilizou-se a avaliação cooperativa e aplicação de questionário pós teste. Os resultados obtidos demonstram que, apesar do reconhecimento dos benefícios proporcionados pelo uso do repositório institucional em termos de visibilidade da sua produção científica, algumas barreiras da interface enfrentadas pelos usuários podem contribuir para a não adesão ao repositório, enfraquecendo a proposta de melhoria da comunicação científica e a visibilidade da produção científica de uma instituição. Problemas de linguagem e ausência de feedback imediato na autorização para depósito. Em determinadas etapas do processo o excesso de informações desviou o foco na realização da tarefa, fazendo com que esta demande



mais tempo do que o necessário e muitas vezes induzindo ao erro. Por outro lado, a falta de informações em outros momentos traz dificuldades no processo e pode até causar a desistência do pesquisador em finalizar a tarefa. Propõe-se então possíveis soluções para os problemas de usabilidade identificados.

Palavras-Chave: Repositorio Institucional; Usabilidade; Autoarquivamento

Referências

LEITE, F.C.L.. *Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira*: repositórios institucionais de acesso aberto. Ibict, Brasília 2009.